

Casos de migrânea com aura

Dr. Deusvenir de Souza Carvalho

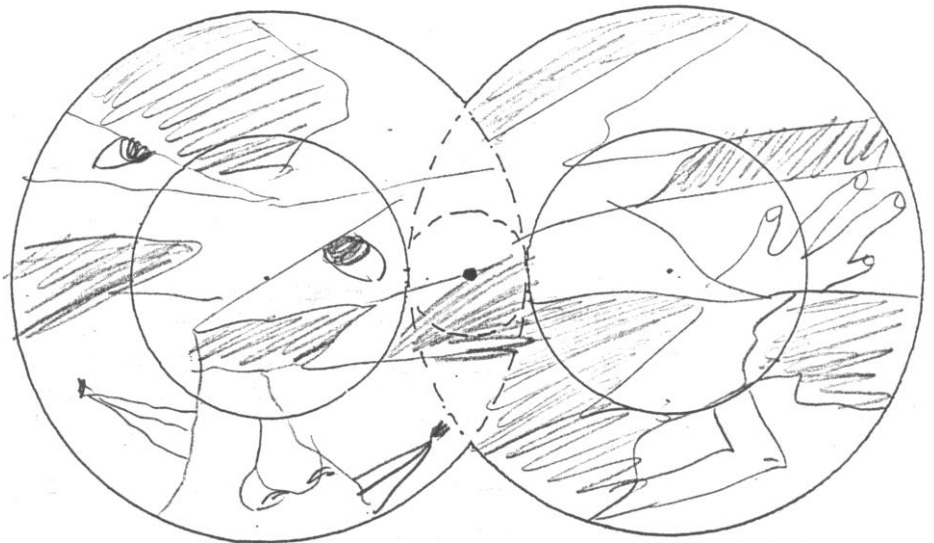
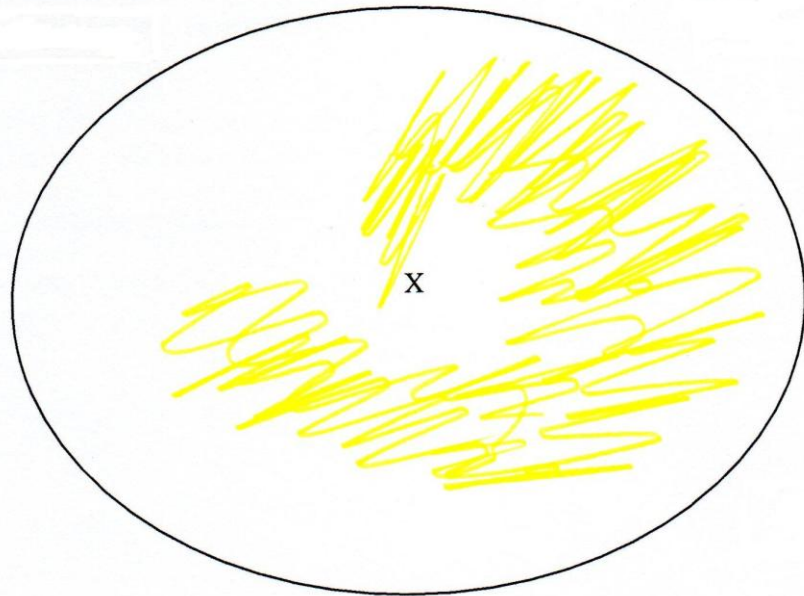
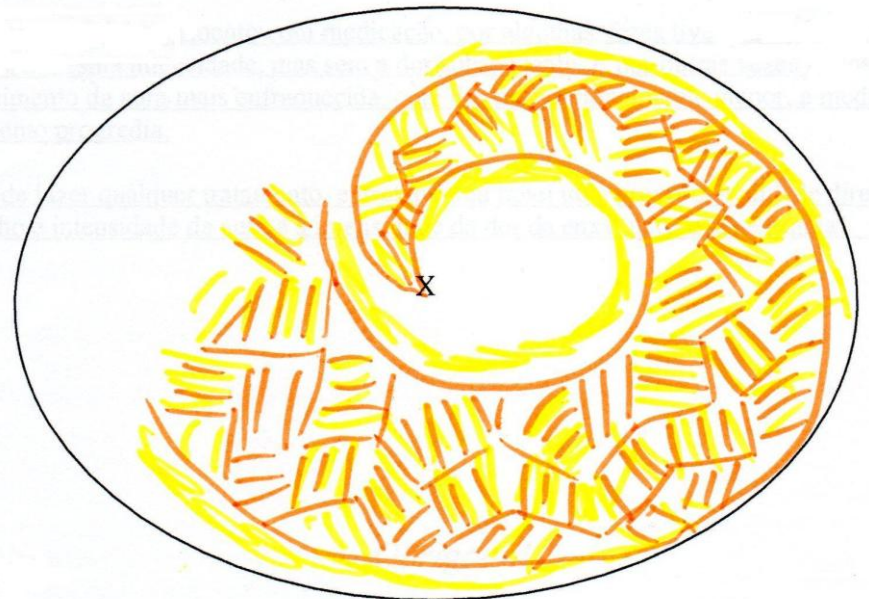
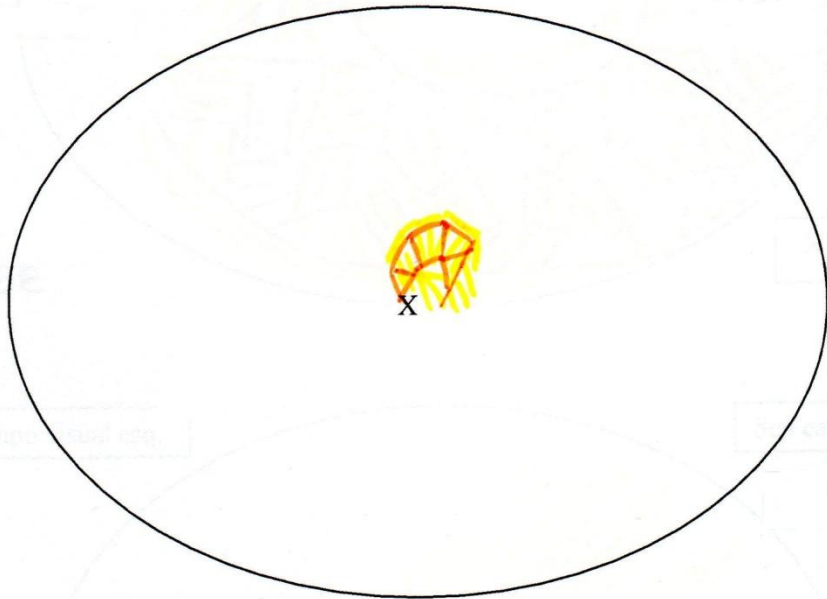
Dr. Luiz Paulo de Queiroz

Caso 1

- Sexo masc, 35 anos, analista de sistemas.
- Cefaleia desde os 15 anos. Frontal, periobital, bilateral, não-latejante; geralmente leve; piora com esforços; nega náuseas; com fonofobia, mas nega fotofobia. Dura 1 a 2 dias.
- Frequência de 3 a 4 X/ano >> 2 x/mês.
- Alivia com paracetamol ou AINHs, mas volta.
- Refere que a dor é precedida por auras visuais, em todas as crises, desde o início. Não tem outros tipos de aura.
- Em algumas crises, tem auras sem cefaleia.

Características das auras

- Tem auras somente antes da dor, com intervalo de cerca de 10 min. entre elas.
- Duração de ± 15 min.
- Início gradual, no centro da visão; movimentar-se para a periferia, “em espiral”, num dos lados dos campos visuais.
- São sempre coloridas; amarelas/alaranjadas, brilhantes, pulsantes; às X, visão “em mosaico” ou “em vidro quebrado”.



LEFT VISUAL FIELD

RIGHT VISUAL FIELD

+ anamnese e exame físico

- HMP: Teve asma na infância. Trombose venosa profunda de MID há 3 anos >> Síndrome anti-fosfolipídica primária. Hipotireoidismo (Euthyrox 100µg). Ansiedade; nega depressão. Perfeccionista.
- HMF: Filho único. Mãe tem migrânea sem aura e depressão. Pai falecido em acidente.
- HV: Nega fumo, álcool ou drogas ilícitas.
- Ex. físico: PA 120/80; peso: 81Kg; alt: 1,70 m. Restante ex. clínico e neurológico: sp.

Exames laboratoriais

- Ht 43,3; leuco 4.960; plaquetas 100.000
- VHS 15; proteína-C-reativa 1,92
- TAP 0,89 RNI; KPTT 1,50
- VDRL reagente 1/2; FTA-ABS não-reagente
- FAN reagente 1/160 padrão misto
- Anticoagulante lúpico presente
- Anticardiolipina: IgG reagente / IgM não-reag.
- Anti-centrômero, anti-ENA, anti-músculo liso, anti-DNA, ANCA... = não reagentes.

Questões para debate

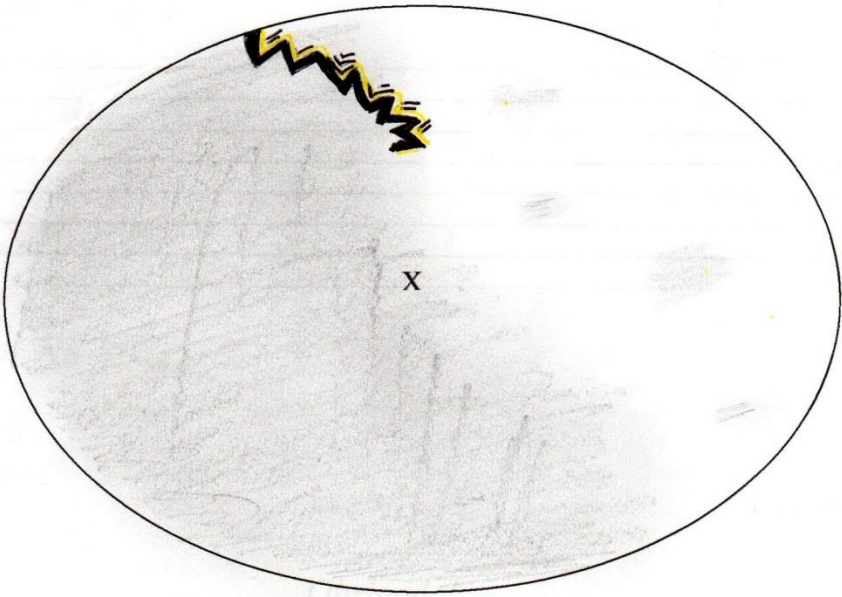
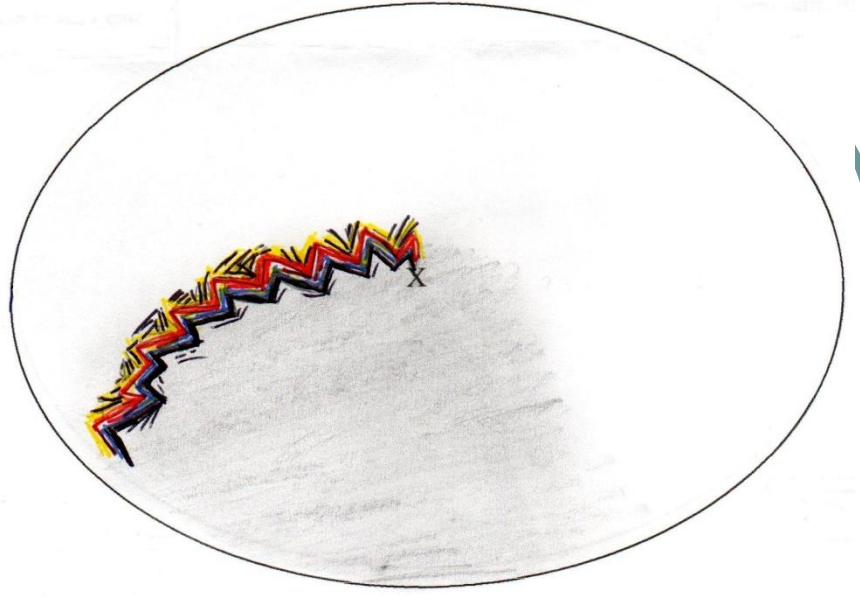
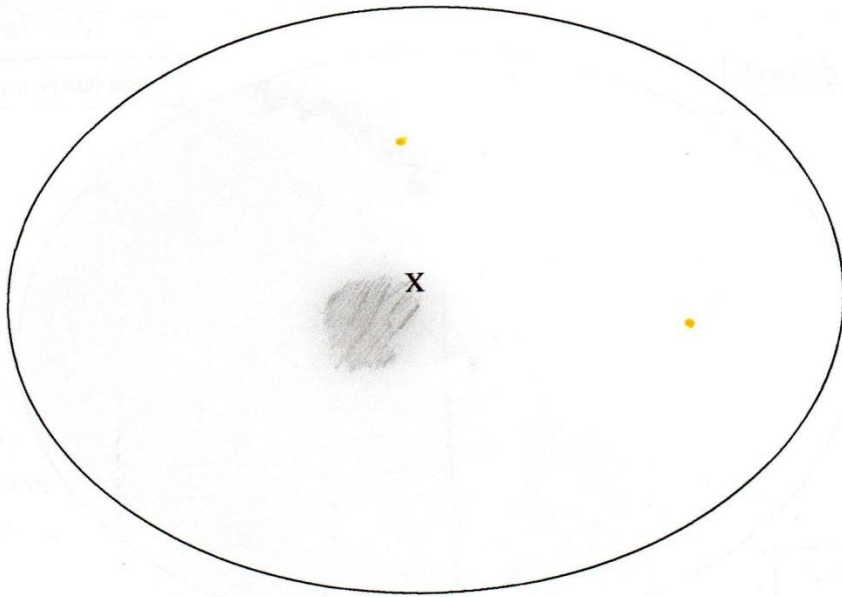
- Qual(is) é(são) o(s) diagnóstico(s)?
- Há preocupação de haver lesão cerebral subjacente?
- Estão indicados exames de imagem?
- Como vocês tratariam este paciente?

Caso 2

- Sexo feminino, 23 anos, estudante.
- Cefaleia desde os 12 a, após a menarca. Unilateral, geral/te à direita; fronto-temporal, intensa, latejante, piora com esforços; com náuseas e vômitos, fono, foto e osmofobia. Dura 4 a 8 horas, se não toma med. no início.
- Freq. de 2 a 4 X/mês. Às X perimenstrual.
- Melhora com triptanos + AINH.
- Estava em uso de propranolol 40mg 2X/d, há 2 meses, sem melhora.

Presença de auras

- Em 80% das crises apresenta auras visuais; frequente/te seguidas de hipoestesia (facial e MSE) e eventual/te disfasia.
- A aura inicia ± 30 min antes da dor, e persiste durante a cefaleia, durando de 2 a 6 horas! É geral/te do lado esquerdo do campo visual.
- Inicia-se de maneira gradual, no centro ou na periferia da visão. Podem ser preto-e-brancas e/ou coloridas, com linhas “em zigzag”, manchas cegas e pontos brilhantes.



+ anamnese e exame físico

- HMP: Tem ovários policísticos. Refere ansiedade importante e depressão. Tem síndrome do intestino irritável. Insônia (custa a dormir; dorme-acorda). Muitas dores no corpo.
- HMF: Pai e irmã têm migrânea sem aura. Mãe tem depressão e fibromialgia.
- HV: Nega fumo, álcool ou drogas ilícitas. ACO.
- Ex. físico: PA 110/70; peso: 56Kg; alt: 1,65 m. Pontos dolorosos. Restante ex. clínico e neurológico: sp.

Questões para debate

- Qual(is) é(são) o(s) diagnóstico(s)?
- Há preocupação de haver lesão cerebral subjacente?
- Estão indicados exames complementares?
- Como vocês tratariam este paciente?

1. Migrânea (Enxaqueca)

- 1.1 – Migrânea sem aura.
- 1.2 – Migrânea com aura.
- 1.3 – Síndromes periódicas da infância.
- 1.4 – Migrânea retiniana.
- 1.5 – Complicações da migrânea:
 - Migrânea crônica, infarto migranoso...
- 1.6 – Provável migrânea.

1.2 - Migrânea com aura

- 1.2.1 - Aura típica com cefaleia migranosa.
- 1.2.2 - Aura típica com cefaleia não-migranosa.
- 1.2.3 - Aura típica sem cefaleia.
- 1.2.4 - Migrânea hemiplégica familiar.
- 1.2.5 - Migrânea hemiplégica esporádica.
- 1.2.6 - Migrânea do tipo basilar.

1.2.1 - Aura típica com cefaleia migranosa

- A - Pelo menos 2 crises.
- B - Aura com ao menos 1 dos seguintes:
 - 1. **Sintomas visuais** completamente reversíveis (positivos ou negativos).
 - 2. **Sintomas sensitivos** completamente reversíveis (positivos ou negativos).
 - 3. **Disfasia** completamente reversível.

1.2.1 - Aura típica com cefaleia migranosa

- C - Pelo menos 2 dos seguintes:
 - 1. Sintomas visuais homônimos e/ou sensitivos unilaterais.
 - 2. Aura desenvolve-se gradualmente ≥ 5 min.
 - 3. Cada sintoma dura ≥ 5 min e ≤ 60 min.
- D - Cefaleia preenche critérios para *Migrânea sem aura* e intervalo ≤ 60 min.
- E - Não atribuída a outro transtorno.

1.2.2 - Aura típica com cefaleia não-migranosa

- A
- B
- C
- D - Cefaleia **não** preenche critérios para *Migrânea sem aura* e intervalo ≤ 60 min.
- E

1.2.3 - Aura típica sem cefaleia

- A
- B
- C
- D - **Não** ocorre a cefaleia.
- E

1.2.4 - Migrânea hemiplégica familiar

- A - Pelo menos 2 crises.
- B - Aura consistindo em **paresia** completamente reversível e ao menos 1 dos seguintes:
 - 1. Sintomas visuais completamente reversíveis (positivos ou negativos).
 - 2. Sintomas sensitivos completamente reversíveis (positivos ou negativos).
 - 3. Disfasia completamente reversível.

1.2.4 - Migrânea hemiplégica familiar

- C - Pelo menos 2 dos seguintes:
 - 1. Pelo menos um dos sintomas de aura desenvolve-se gradualmente ≥ 5 min.
 - 2. Cada sintoma dura ≥ 5 min e ≤ 24 horas.
 - 3. Cefaleia preenche critérios para *Migrânea sem aura* e intervalo ≤ 60 min.
- D - Ao menos um parente (1^o e 2^o grau) teve crises preenchendo estes critérios.
- E - Não atribuída a outro transtorno.

1.2.5 - Migrânea hemiplégica esporádica

- A
- B
- C
- D - **Ausência** de parentes (1^o e 2^o grau) com crises preenchendo estes critérios.
- E

1.2.6 – Migrânea do tipo basilar

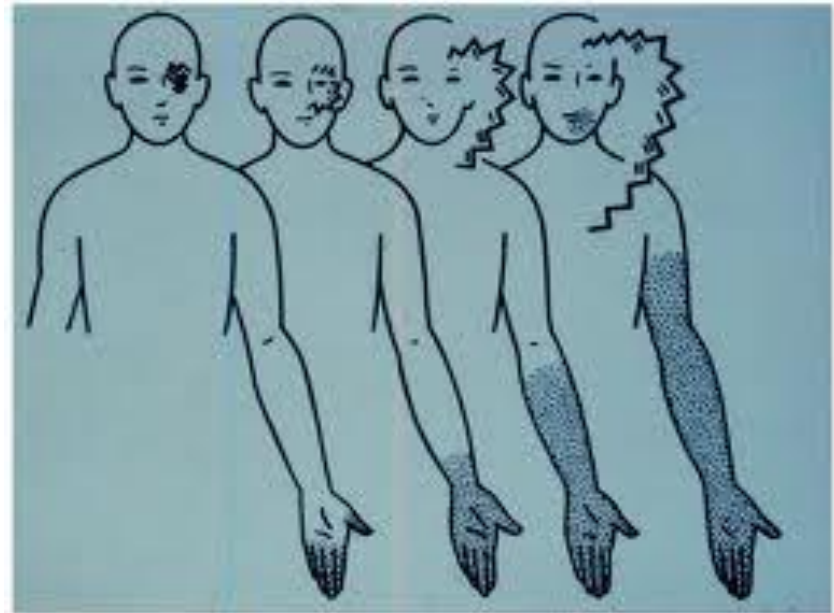
- A - Pelo menos 2 crises.
- B - Aura consistindo em pelo menos 2 dos seguintes, e totalmente reversível:
 - 1. Disartria; 2. vertigem; 3. zumbido; 4. hipoacusia; 5. diplopia; 6. sintomas visuais bilaterais (em campos temporais e nasais); 7. ataxia; 8. diminuição no nível de consciência; 9. parestesias bilaterais simultâneas.

1.2.6 – Migrânea do tipo basilar

- C - Pelo menos 1 dos seguintes:
 - 1. Pelo menos um dos sintomas de aura desenvolve-se gradualmente ≥ 5 min.
 - 2. Cada sintoma dura ≥ 5 min e ≤ 24 horas.
- D - Cefaleia preenche critérios para *Migrânea sem aura* e intervalo ≤ 60 min.
- E - Não atribuída a outro transtorno.

As auras da migrânea

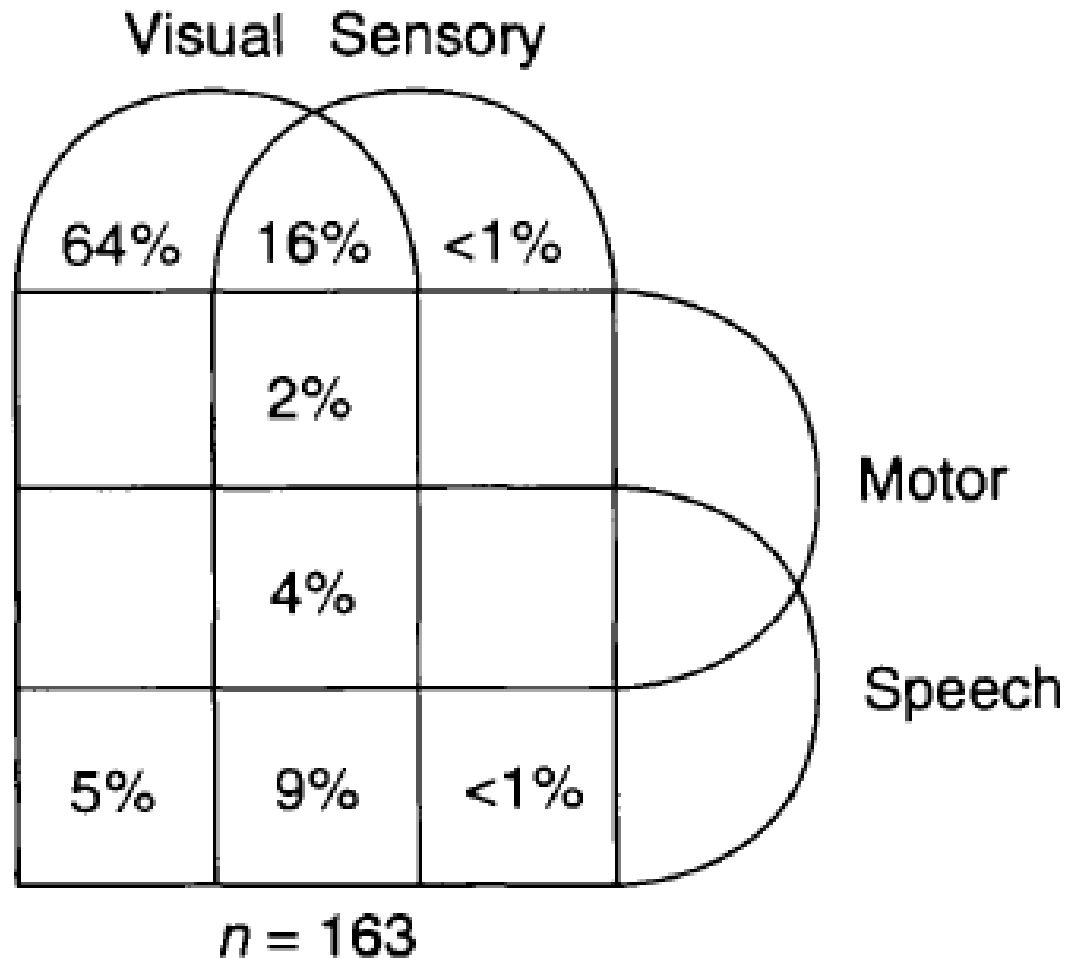
- Visuais: 99%.
- Sensitivas: 31%.
- Disfalias: 18%.
- Motoras: 6%.



Brain (1996), 119, 355–361

A nosographic analysis of the migraine aura in a
general population (Dinamarca – 163 pacientes)

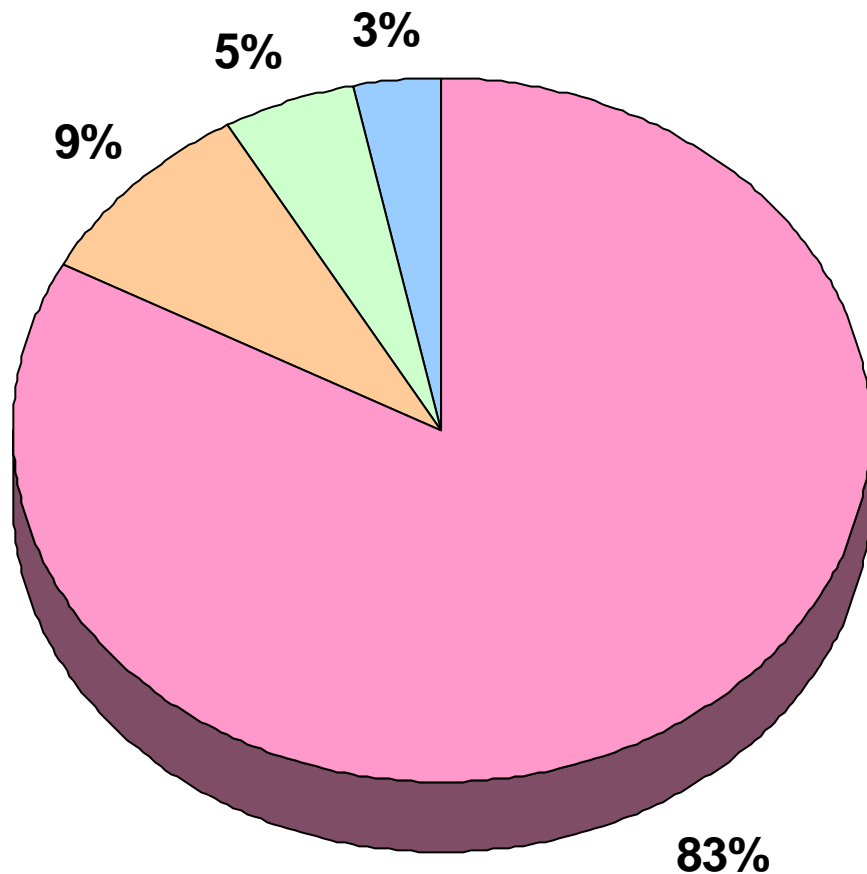
Combinações de auras



Auras visuais

- Características das Auras Visuais da Migrânea, no Sul do Brasil e no Norte dos Estados Unidos.
 - Luiz Paulo Queiroz, Deborah Friedman, Alan Rapoport e Allan Purdy.
 - 122 pacientes:
 - 72 de Florianópolis, SC, Brasil;
 - 50 de Rochester, NY, EUA.

Sub-tipos de migrânea com aura



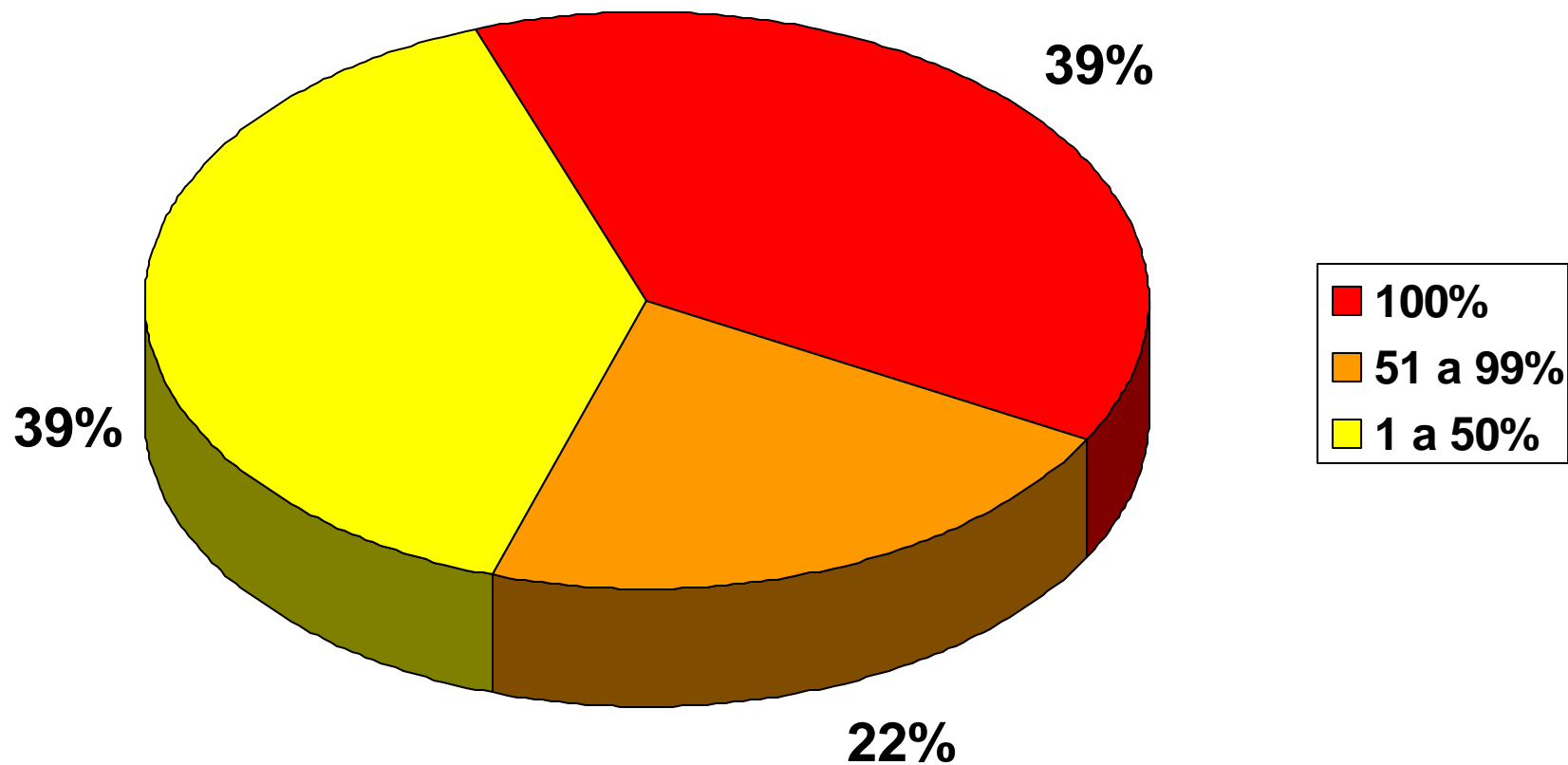
Aura típica com:

- Cefaleia migranosa
- Cefaleia não-migranosa
- Sem cefaleia
- Provável McA

Surgimento da cefaleia e da aura

	%
Aura antes da cefaleia	8,2
Aura junto com a cefaleia	38,5
Aura até 1 ano após cefaleia	14,8
Aura após 1 ano de cefaleia	38,5

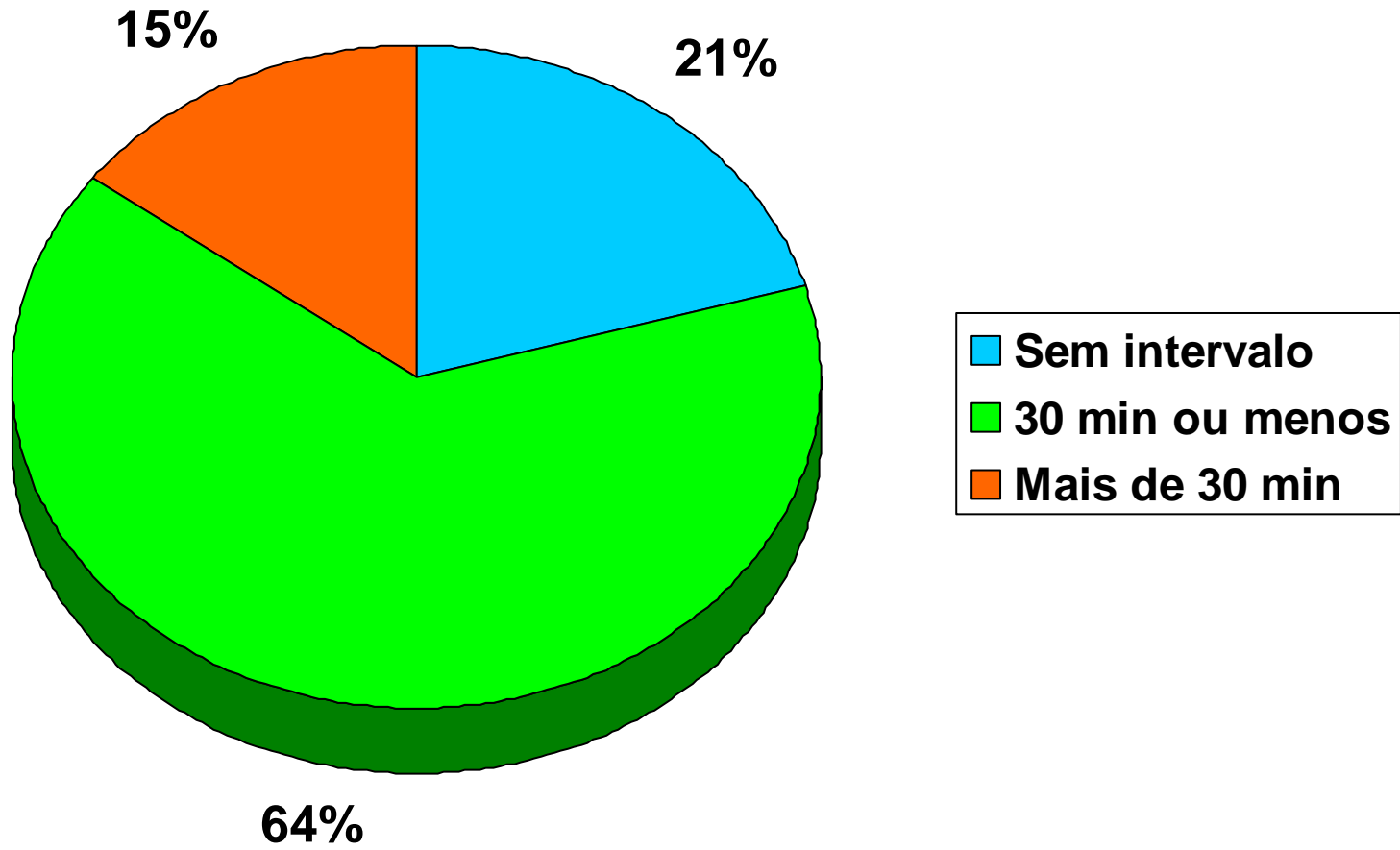
Frequência de crises com aura



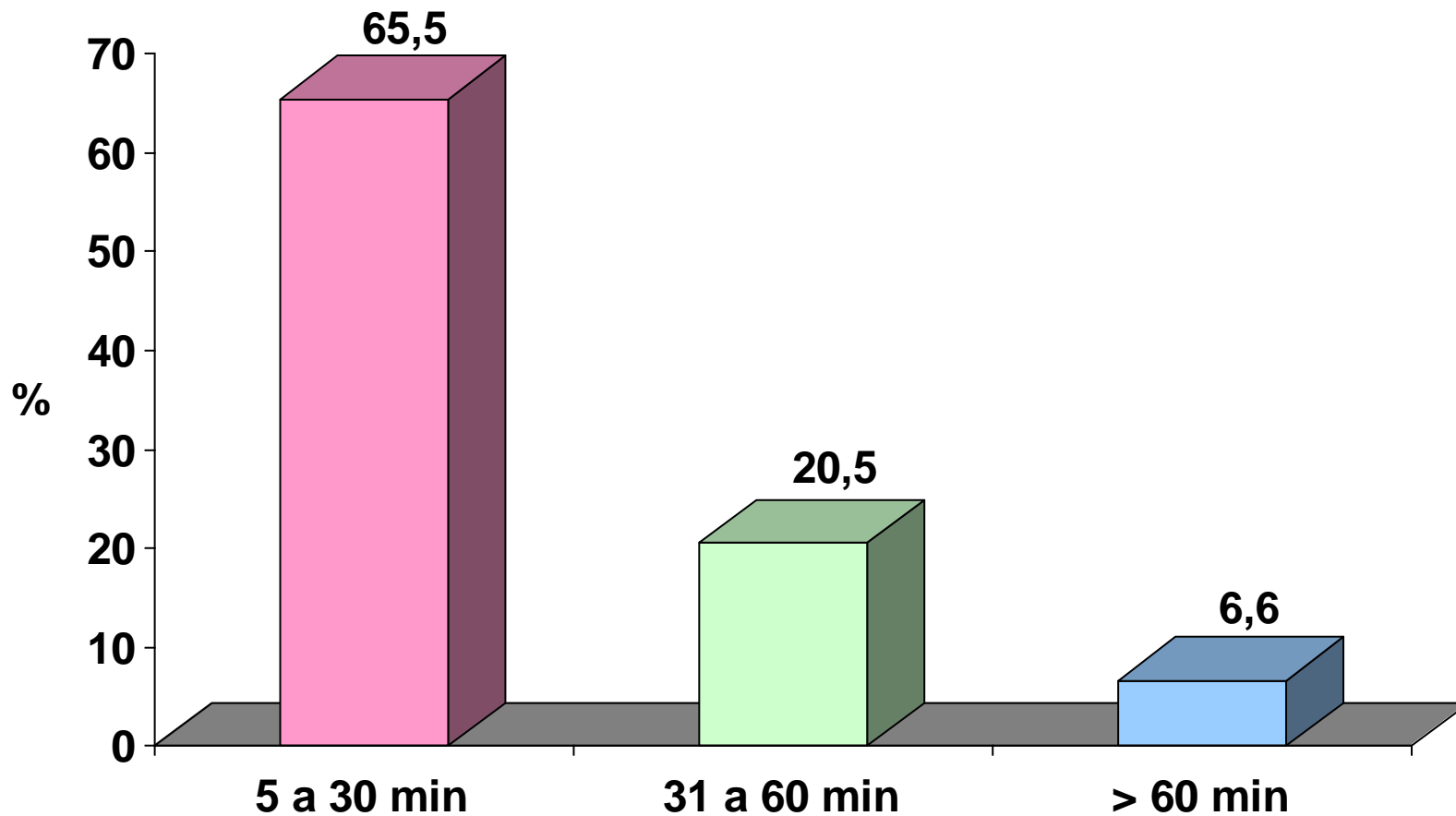
Relação temporal entre aura e dor

	%
Aura sempre antes da cefaleia	68,9
Aura sempre ao mesmo tempo que a cefaleia	11,5
Aura antes e durante a cefaleia	12,3
Aura às vezes após a cefaleia	3,2

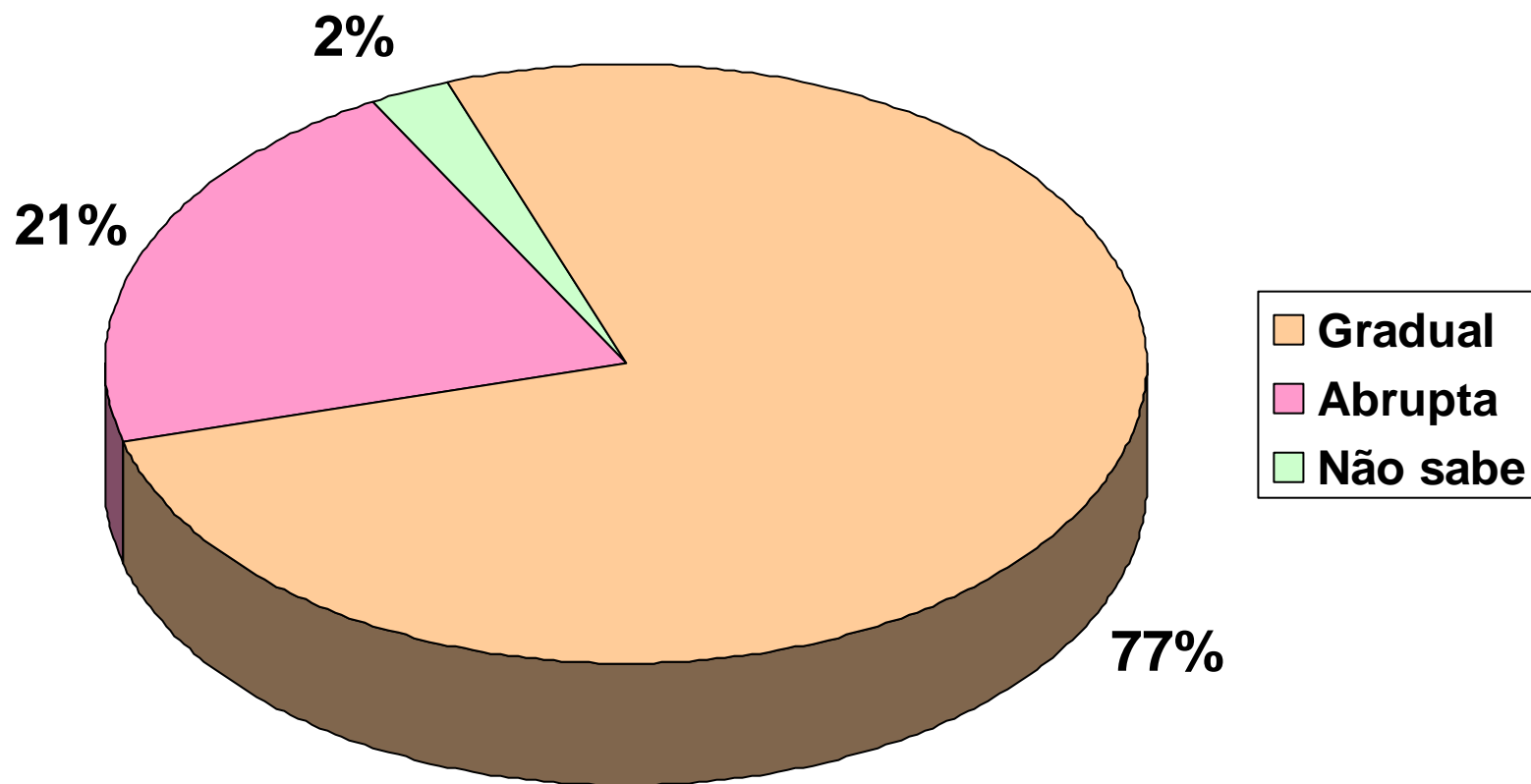
Intervalo entre a aura e a cefaleia



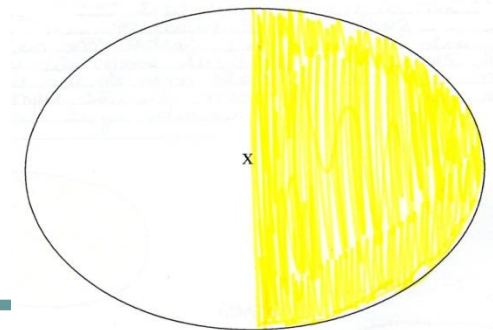
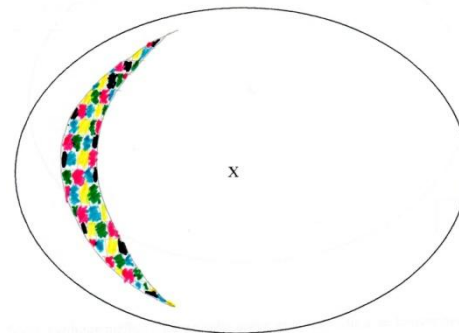
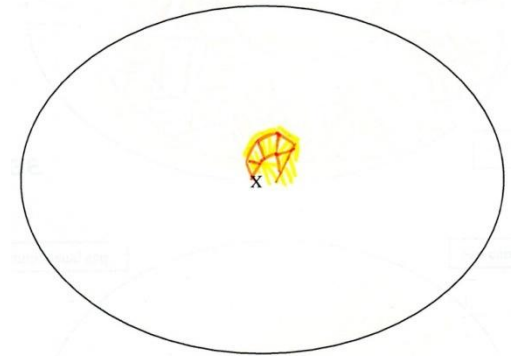
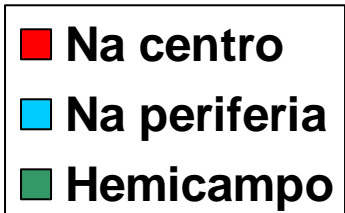
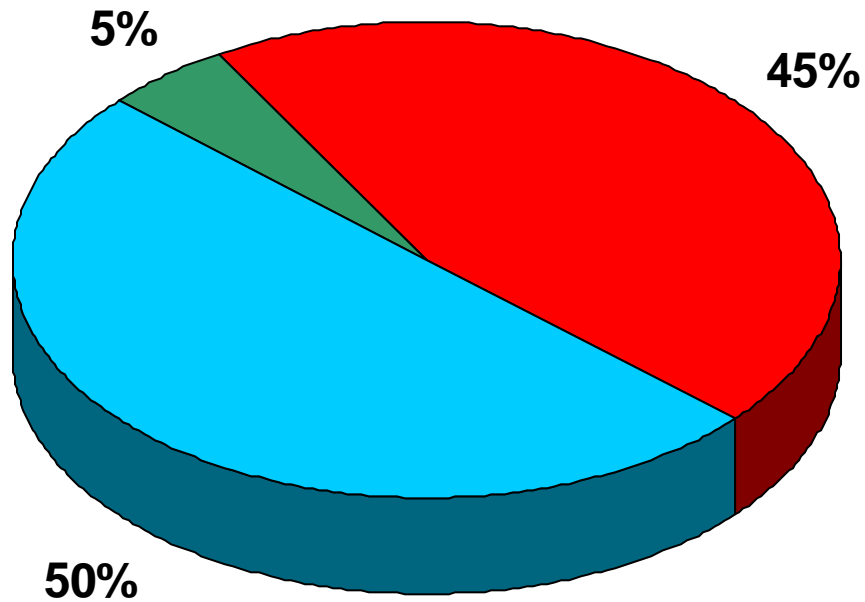
Duração usual da aura



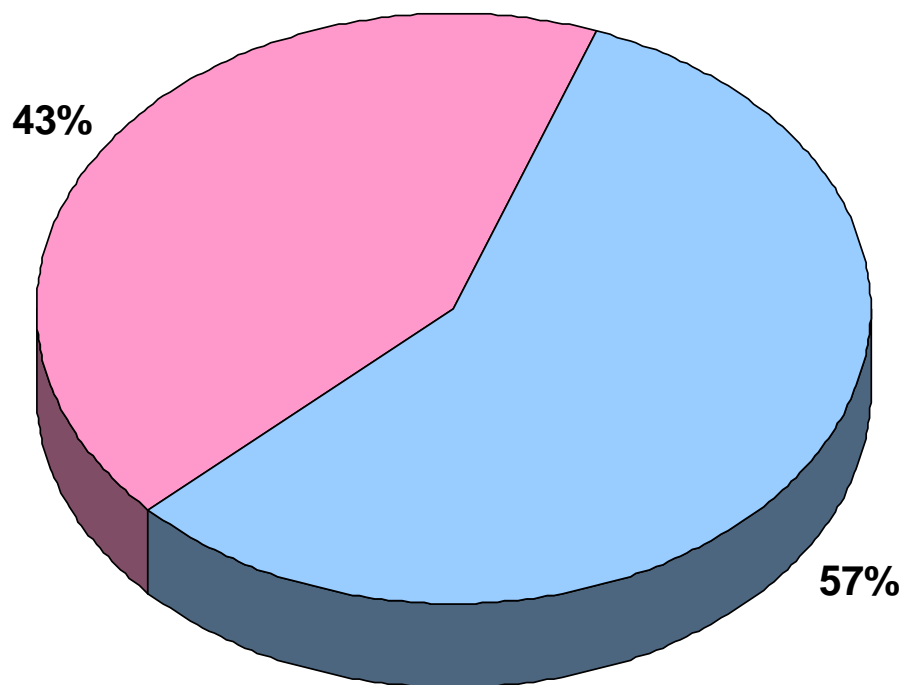
Instalação da aura na crise



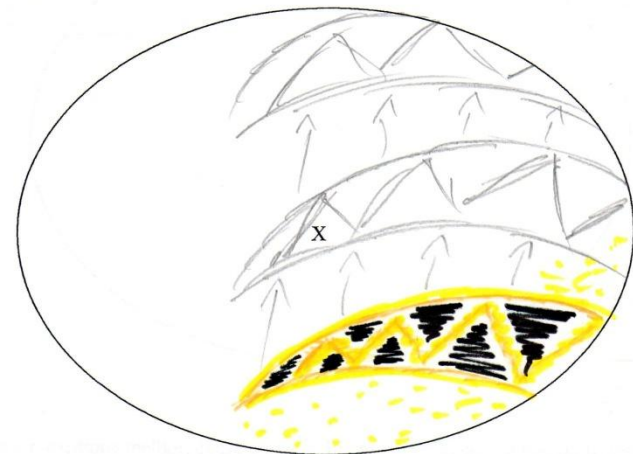
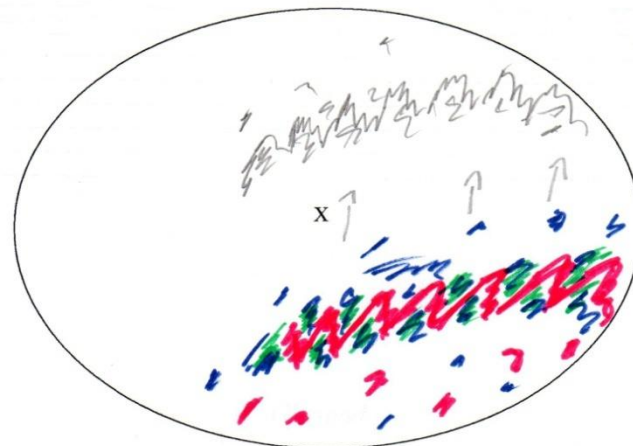
Início da aura no campo visual



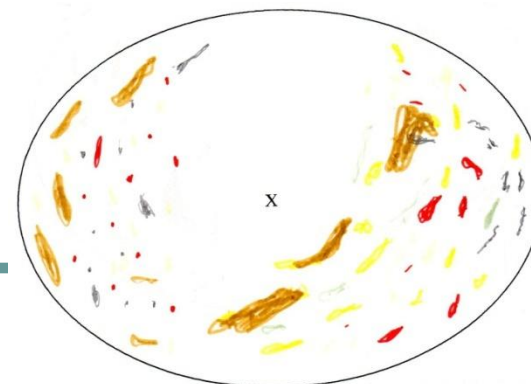
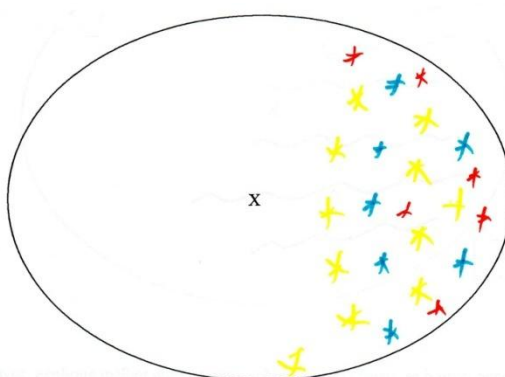
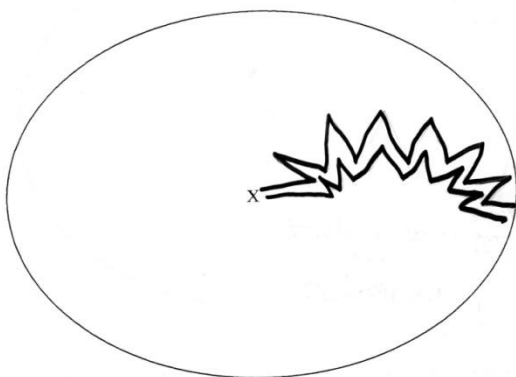
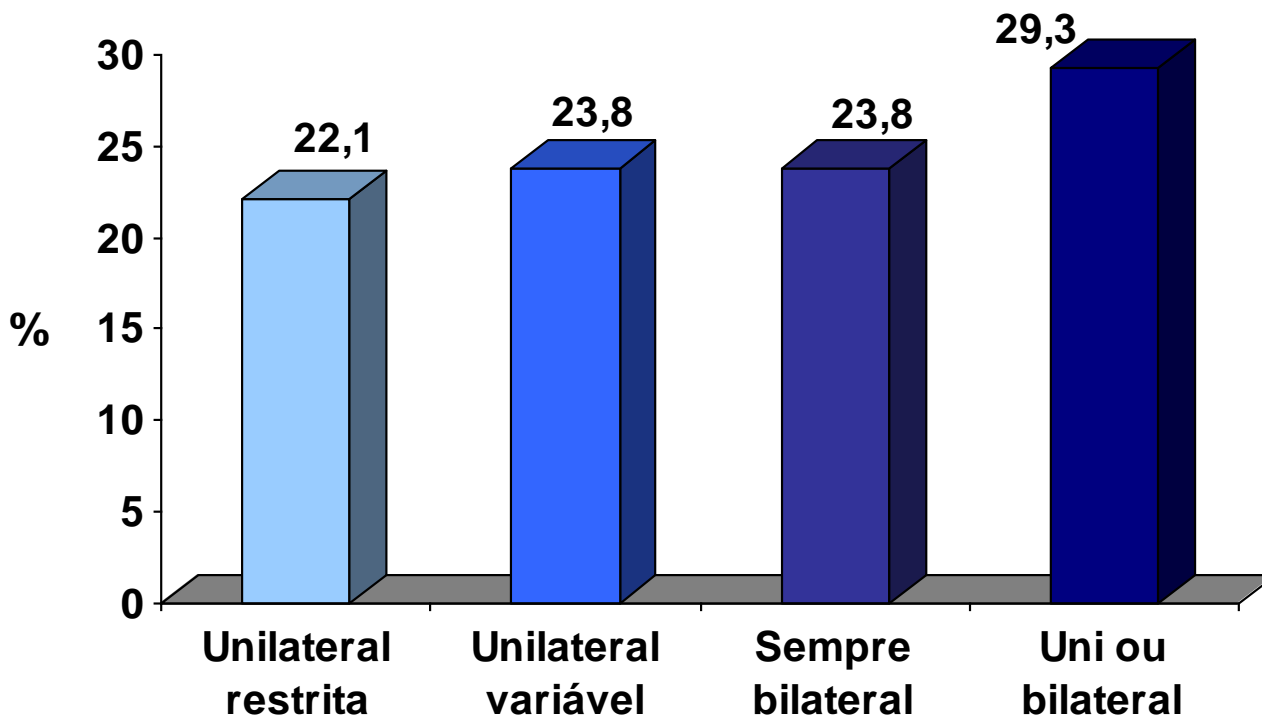
Movimento da aura no campo visual



■ Move-se ■ Não se move



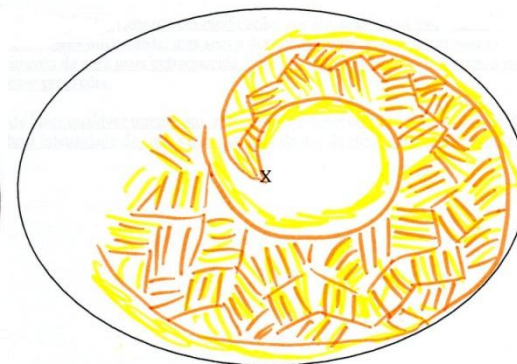
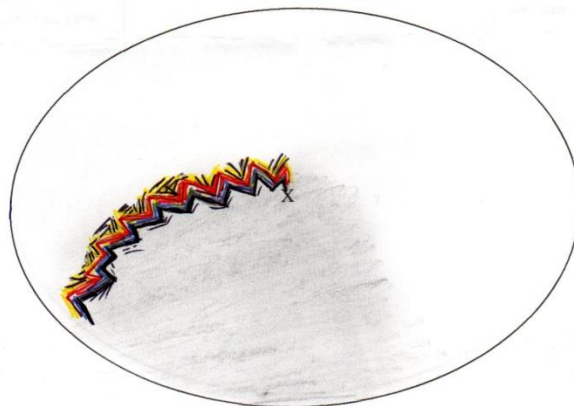
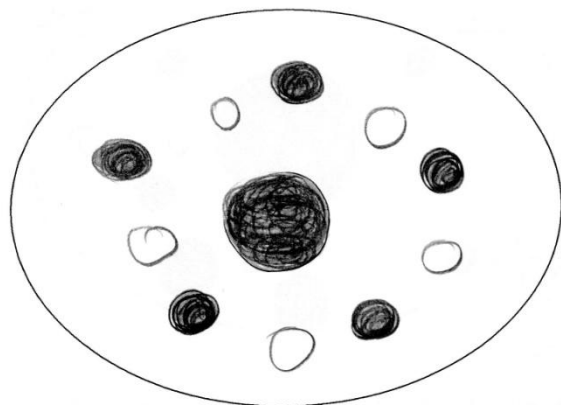
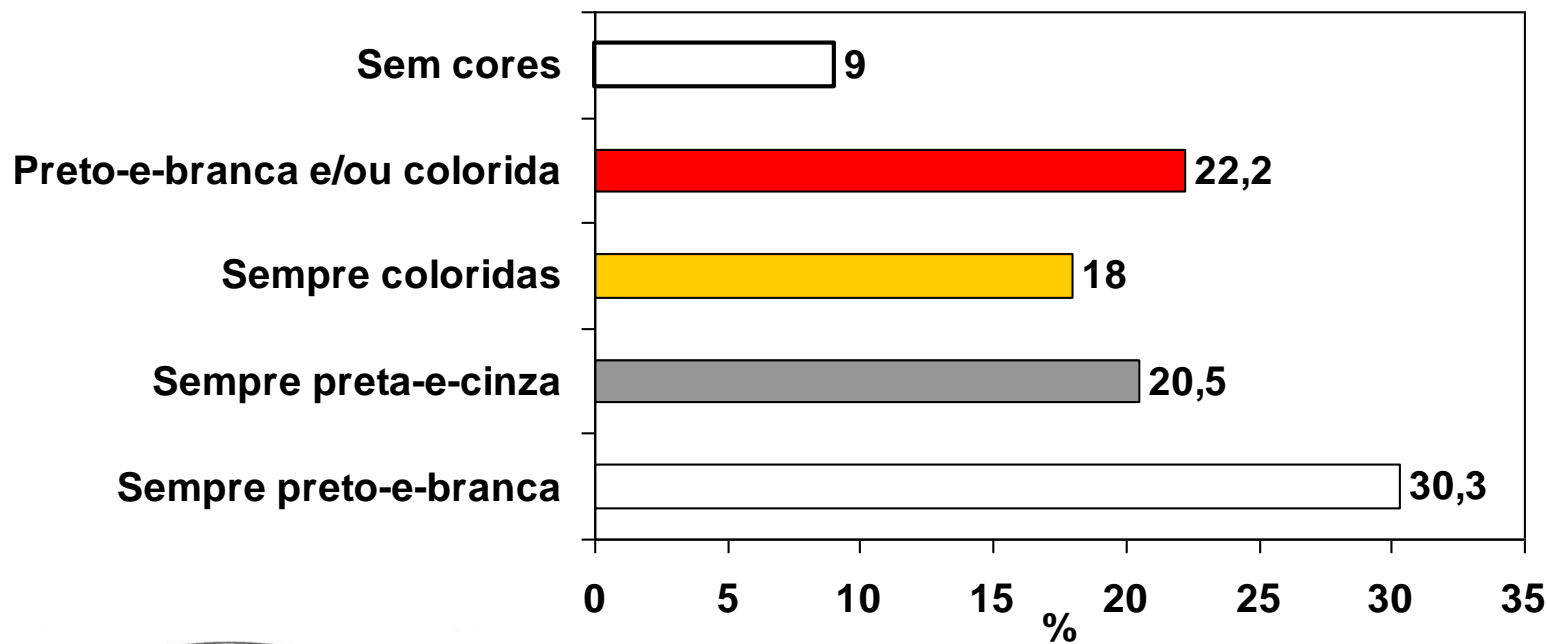
Lateralidade da aura



Lateralidade da cefaleia X aura

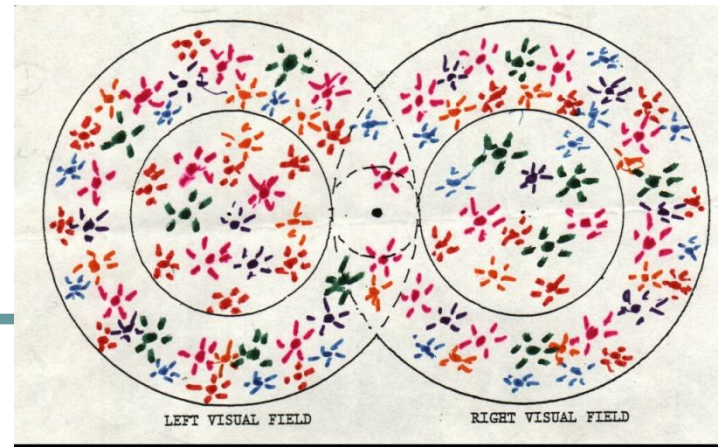
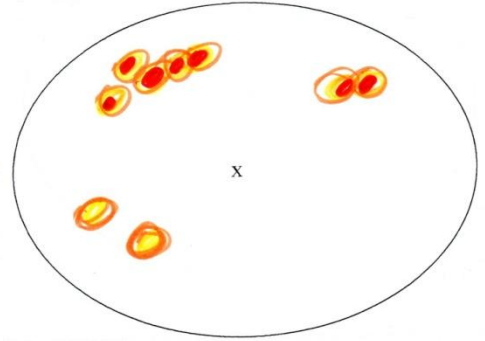
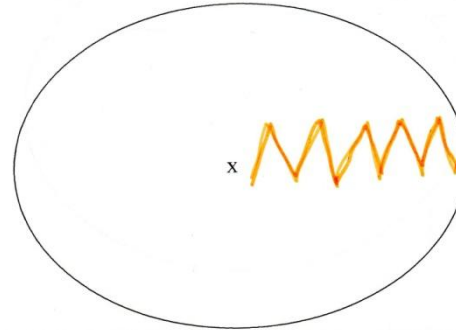
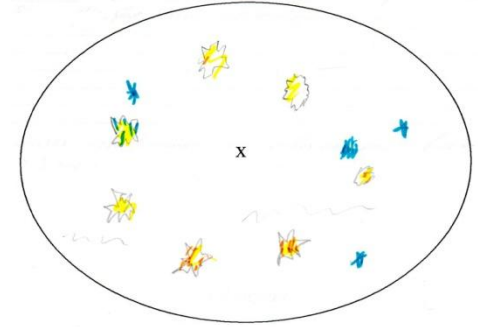
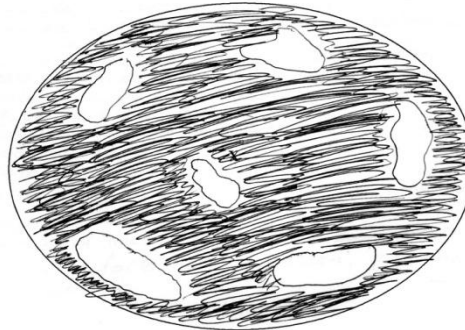
Cefaleia:	%
No lado oposto da aura	8,2
No mesmo lado da aura	22,1
Mesmo lado ou lado oposto	32,0
Cefaleia e/ou aura bilaterais	32,0
Não sabe	5,7

Cor das auras

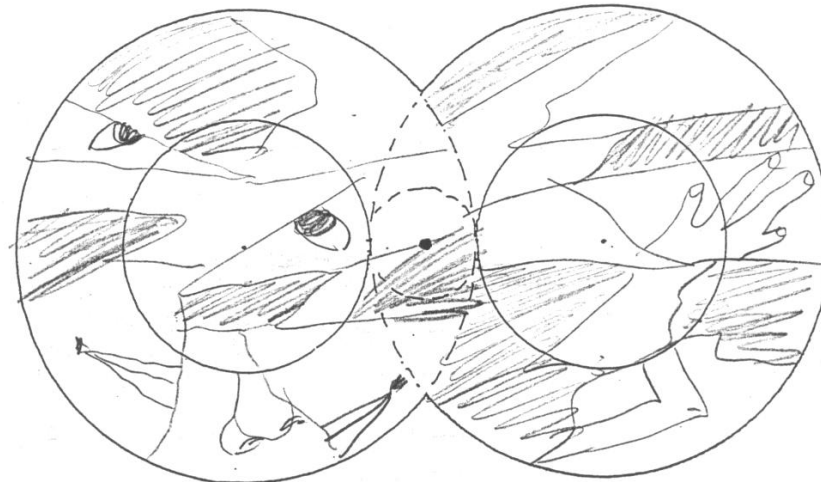
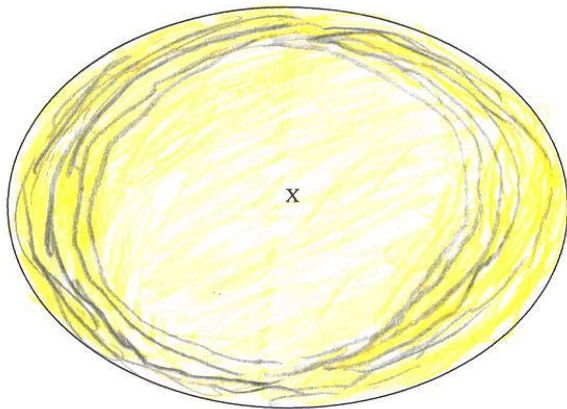
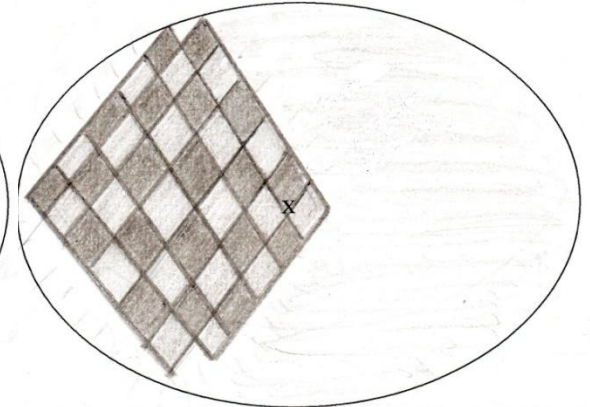
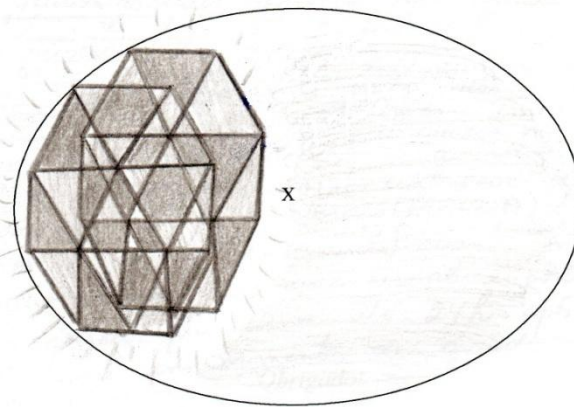
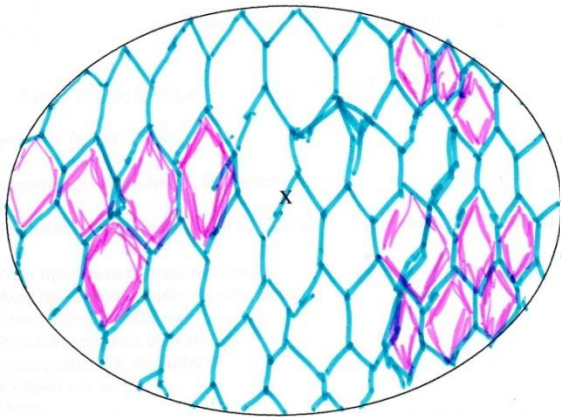


Principais tipos de aura

- Visão turva ou borrada: 54,1%.
- Pequenos pontos brilhantes: 47,5%.
- Linhas em zigzag: 41,8%.
- Flashes de luz: 38,5%.
- Pontos cegos: 33,6%.



Outras auras “atípicas”



LEFT VISUAL FIELD

RIGHT VISUAL FIELD